

desta Direcção-Geral, pelo período de um ano, com efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2005. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

28 de Fevereiro de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Maria Celeste Ramos*.

**Despacho n.º 6005/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 25 de Fevereiro de 2005 do director-geral:

Nuno Manuel Palma Cartaxo — convertida em definitiva, com efeitos a partir de 10 de Março de 2005, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, a nomeação provisória como motorista de ligeiros do quadro de pessoal desta Direcção-Geral. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

1 de Março de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Maria Celeste Ramos*.

**Despacho n.º 6006/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 16 de Fevereiro de 2005 do director-geral:

Licenciada Ana Filomena Faisca Anastácio Soares Ferreira, notária do Cartório Notarial de Albufeira — autorizada a prorrogação da requisição nos serviços centrais desta Direcção-Geral, pelo período de três meses, com efeitos a contar de 29 de Janeiro de 2005.

Licenciada Olga Maria Barreto Gomes, notária do 1.º Cartório Notarial do Barreiro — autorizada a prorrogação da requisição nos serviços centrais desta Direcção-Geral, pelo período de um ano, com efeitos a contar de 1 de Abril de 2005.

Rogério Augusto Andrade Ferreira, escriturário da Conservatória do Registo de Automóveis de Lisboa — autorizada a prorrogação da requisição nos serviços centrais desta Direcção-Geral, pelo período de um ano, com efeitos a contar de 25 de Março de 2005.

(Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

1 de Março de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Maria Celeste Ramos*.

**Despacho n.º 6007/2005 (2.ª série).** — Por despacho do director-geral de 23 de Fevereiro de 2005:

Licenciada Sónia Isabel Valério Verde da Mata, conservadora dos Registos Civil e Predial de Salvaterra de Magos — mantida a requisição nos serviços centrais desta Direcção-Geral, pelo período de um ano, com efeitos a contar de 1 de Março de 2005. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

2 de Março de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Maria Celeste Ramos*.

**Despacho n.º 6008/2005 (2.ª série).** — Por despacho do director-geral de 21 de Fevereiro de 2005:

Carlos Joaquim de Sousa Nunes, escriturário da Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Lousada — nomeado segun-

do-ajudante da Conservatória do Registo Civil de Braga (1.º escalão, índice 210), ficando exonerado das anteriores funções à data da aceitação do novo lugar. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

3 de Março de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Maria Celeste Ramos*.

**Despacho n.º 6009/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 1 de Março de 2005 do director-geral:

Licenciada Ana Paula Costa Ferreira Santos, conservadora do Registo Civil de Santiago do Cacém — autorizada a requisição para os serviços centrais desta Direcção-Geral, pelo período de um ano, com efeitos a contar de 1 de Março de 2005. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

3 de Março de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Maria Celeste Ramos*.

**Rectificação n.º 450/2005.** — Por ter havido lapso na publicação inserta no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 41, de 28 de Fevereiro de 2005, rectifica-se que onde se lê:

«Por despacho de 3 de Fevereiro de 2005 do director-geral:

Licenciada Cláudia Marisa do Amaral Garcia Pestana, notária do Cartório Notarial de Aguiar da Beira — nomeada para o lugar de conservadora dos Registos Civil e Predial e notária de Vila Nova de Paiva e exonerada à data da posse no novo lugar.»

deve ler-se:

«Por despacho de 3 de Fevereiro de 2005 do director-geral:

Licenciada Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos, notária do Cartório Notarial de Aguiar da Beira — nomeada para o lugar de conservadora dos Registos Civil e Predial e notária de Vila Nova de Paiva e exonerada à data da posse no novo lugar.»

(Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

7 de Março de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Maria Celeste Ramos*.

### Direcção-Geral dos Serviços Prisionais

**Despacho (extracto) n.º 6010/2005 (2.ª série).** — Por despacho da subdirectora-geral de 31 de Janeiro de 2005, no uso de competência delegada, foram autorizadas, ao abrigo dos artigos 4.º e 7.º do Decreto-Lei n.º 497/99, de 19 de Novembro, com efeitos a partir de 1 de Fevereiro de 2005, as reclassificações profissionais das funcionárias a seguir identificadas:

Nome	Actual		Após reclassificação	
	Carreira/categoria	Escalão/índice	Carreira/categoria	Escalão/índice
Ludovina Rosa Rodrigues Pires Gomes . . . . .	Fiel de armazém . . . . .	2/146	Assistente administrativo/assistente administrativa.	1/199
Maria da Conceição Borba Martins . . . . .	Telefonista . . . . .	2/142	Assistente administrativo/assistente administrativa.	1/199

3 de Fevereiro de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Maria Fernanda Farinha*.

### Instituto Nacional de Medicina Legal

**Aviso n.º 2937/2005 (2.ª série).** — Por deliberações do conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, S. A., de 9 de Dezembro de 2004 e do conselho directivo do Instituto Nacional de Medicina Legal de 22 de Fevereiro de 2005:

Elisabete Joaquina Nunes Repolho, assistente administrativa — transferida para idêntico lugar do quadro de pessoal do Instituto Nacional de Medicina Legal, ficando afecta à Delegação de Coimbra (Gabinete Médico-Legal de Tomar, Extensão de Abrantes) com efeitos a 1 de Março de 2005. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

23 de Fevereiro de 2005. — O Vice-Presidente do Conselho Directivo, *Bernardes Tralhão*.

### MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PESCAS E FLORESTAS

#### Gabinete do Ministro

**Despacho n.º 6011/2005 (2.ª série).** — Nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de Maio, reconheço ao Dr. Francisco Manuel de Sousa Lopes Vaz, nomeado assessor da carreira de médico veterinário, da Câmara Municipal de Monção, conforme aviso publicado no *Diário da República*, 3.ª série, n.º 269, de 16 de Novembro de 2004, e termo de aceitação em 17 de Novembro de 2004, o direito ao abono da remuneração a cargo do Ministério

da Agricultura, Pescas e Florestas, de harmonia com o n.º 1 do artigo 5.º do referido diploma.

9 de Fevereiro de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

**Despacho n.º 6012/2005 (2.ª série).** — Considerando que ao abrigo do Decreto-Lei n.º 89-G/98, de 13 de Abril, foi concedida a Rodolfo Manuel Batista Faustino licença especial para o exercício de funções transitórias em Macau;

Considerando que o mesmo, nos termos do artigo 1.º daquele diploma legal, solicitou a sua renovação;

Determino, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 89-G/98, de 13 de Abril, que seja renovada a licença especial para o exercício de funções transitórias na Região Administrativa Especial de Macau concedida a Rodolfo Manuel Batista Faustino, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2005.

21 de Fevereiro de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

### Direcção Regional de Agricultura do Alentejo

**Despacho (extracto) n.º 6013/2005 (2.ª série).** — Nos termos das disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 20.º, do artigo 21.º e do n.º 6 do artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio em comissão de serviço pelo período de três anos para exercer o cargo de chefe da Divisão de Protecção das Culturas da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo o licenciado Manuel Joaquim Cruz Nogueira Guerra, assessor principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal desta Direcção Regional, unidade orgânica criada pelo Decreto Regulamentar n.º 16/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência profissional e reconhecida aptidão para o desempenho do cargo bem como no currículo académico e profissional e produz efeitos a partir de 10 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Luís Telo Rasquilha de Abreu*.

#### ANEXO

##### Curriculum vitae

Manuel Joaquim Cruz Nogueira Guerra, casado, natural de Elvas, nascido em 6 de Novembro de 1946, concluiu o curso de Engenharia Agronómica pela Universidade Técnica de Lisboa em 7 de Novembro de 1973.

Carreira profissional:

De 15 de Janeiro a 12 de Abril de 1973, integrado no estágio, frequentou o curso «El mejoramiento de la producción oleícola» levado a cabo pela FAO, com a colaboração do Governo Espanhol e a assistência PNUD, realizado no Centro de Mejoramiento y Demostración de la Técnica Oleícola, em Córdoba;

De 17 de Fevereiro a 14 de Março de 1975 frequentou o curso intensivo de pós-licenciatura «Técnicas de vulgarização agrícola» no Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Calouste Gulbenkian;

Em 9 de Julho de 1975 ingressou como tarefeiro na Brigada Técnica da XI Região Agrícola, tendo tomado posse na categoria de técnico de 3.ª classe;

Em 24 de Maio de 1976, por despacho do Ministro da Agricultura, foi nomeado gestor da Herdade da Casa de Bragança, em Chança;

Em 25 de Novembro de 1977 ingressou no quadro da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, sendo nomeado responsável pela montagem e desenvolvimento da Estação de Avisos do Alto Alentejo, desde aquela data até 1 de Fevereiro de 1984;

Em 2 de Fevereiro de 1984, por despacho do Ministro da Agricultura, é transferido para a Estação Nacional de Melhoramento de Plantas, sendo colocado no sector de fitopatologia, onde realiza um estudo sobre os prejuízos causados pela *Sep-toria tritici*, em trigo;

Em 30 de Julho de 1985, por despacho do Secretário de Estado da Produção Agrária, é transferido para a Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, sendo nomeado chefe da Zona Agrária de Elvas, pelo director da Sub-Região de Portalegre;

Em 19 de Maio de 1997 foi nomeado em comissão de serviço no cargo de chefe da Divisão de Protecção das Culturas, funções que desempenha até à presente data.

**Despacho (extracto) n.º 6014/2005 (2.ª série).** — Nos termos das disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 20.º, do artigo 21.º e do n.º 6 do artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio em comissão de serviço pelo período de três anos para exercer o cargo de chefe da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Vegetal da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo Luísa de Jesus Gaio Monteiro Charrua Boazinha, técnica principal da carreira de engenheiro técnico agrário do quadro de pessoal desta Direcção Regional, unidade orgânica criada pelo Decreto Regulamentar n.º 16/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência profissional e reconhecida aptidão para o desempenho do cargo bem como no currículo académico e profissional e produz efeitos a partir de 10 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Luís Telo Rasquilha de Abreu*.

#### ANEXO

##### Curriculum vitae

Luísa de Jesus Gaião Monteiro Charrua Boazinha, casada, natural da freguesia da Sé (Évora), nascida em 19 de Novembro de 1958, concluiu o curso de Regente Agrícola na Escola de Regentes Agrícolas de Évora em 1 de Outubro de 1980.

Carreira profissional:

Em 19 de Fevereiro de 1979 foi admitida na DRAAL, no regime de prestação eventual de serviços, na Sub-Região de Évora, Divisão de Extensão Rural e Produção Agrária;

De Novembro de 1979 a Dezembro de 1982 desempenhou funções na Divisão de Gestão e Estruturação Fundiária, no âmbito da reforma agrária, arrendamento rural, aplicação de medidas de ordenamento cultural do património fundiário nacional, expropriação e nacionalização na região;

De Abril de 1982 a Dezembro de 1985 desempenhou funções na Sub-Região de Évora, no âmbito da rede de informação de contabilidade agrícola;

De Maio de 1986 a Abril de 1989 monitorizou acções de formação sobre normalização de produtos hortifrutícolas frescos, todos cursos de formação técnico-profissional, ministrados nos centros de formação profissional da DRAAL;

Em Setembro de 1990 foi colocada na Direcção de Serviços de Apoio às Estruturas na Divisão de Solos e Engenharia Agrícola, onde desenvolveu funções no âmbito do PEDAP;

Em Julho de 1993 foi afectada à Direcção de Serviços de Mercados e Garantia Agrícola na Divisão de Garantia Agrícola, para prestar serviço no âmbito das ajudas comunitárias;

Em 23 de Julho de 2003, conforme publicação no *Diário da República*, n.º 15, de 19 de Fevereiro de 2004, foi nomeada, pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, no cargo de chefe da Divisão de Fiscalização dos Produtos de Origem Vegetal da DRAAL, no regime de substituição;

Em 1 de Julho de 2004 foi nomeada no regime de substituição no cargo de chefe da Divisão de Fiscalização dos produtos de Origem Vegetal da DRAAL.

**Despacho (extracto) n.º 6015/2005 (2.ª série).** — Nos termos das disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 20.º, do artigo 21.º e do n.º 6 do artigo 35.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos, para exercer o cargo de director de serviços de Administração da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo o licenciado José Eduardo Gonçalves Lourenço, técnico superior principal da carreira de engenheiro do quadro de pessoal desta Direcção Regional, unidade orgânica criada pelo Decreto Regulamentar n.º 16/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência na área funcional do cargo, bem como no currículo académico e profissional, e produz efeitos a 10 de Janeiro de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *Luís Telo Rasquilha de Abreu*.

##### Curriculum vitae

José Eduardo Gonçalves Lourenço, casado, natural de Angola, nascido em 7 de Outubro de 1963, concluiu o curso de Engenharia Zootécnica pela Universidade de Évora em 17 de Julho de 1987.

Carreira profissional:

Em Janeiro de 1988 foi admitido em regime de prestação de serviços na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, tendo ficado afecto ao Gabinete de Planeamento Agrário Regional, sendo responsável pela implementação e análise de